



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Julho/2020 - Perseverança no Cultuar



Devocional 60 anos - Número 190 - 08/07/2020 Pr. Francisco Carlos

Cultuando em Tempos de Apostasia

“No ano da morte do rei Uzias, eu vi o Senhor assentado sobre um alto e sublime trono, e as abas das suas vestes enchiam o templo.” Isaías 6.1

Quando o profeta Isaías entrou no templo para prestar culto certo dia, por volta do ano 870 a.C., ele estava triste porque seu amigo e confidente, o rei Uzias, havia morrido. Além disto, o povo de Israel havia se corrompido de tal forma que o Senhor afirmou o seguinte: *“O boi conhece seu possuidor, e o jumento, o dono da sua manjedoura; mas Israel não tem conhecimento, o meu povo não entende. Ai desta nação pecaminosa, povo carregado de iniquidade, raça de malignos, filhos corruptores; abandonaram o Senhor, blasfemaram do Santo de Israel, voltaram para trás”*. Isaías 1.3-4

Diante desta realidade, experimentando perda e frieza espiritual generalizada na nação, o profeta nem imaginava o que aconteceria: ele teria uma visão extraordinária de Deus. O texto nos informa que ele viu o Senhor sentado no trono. As abas das Suas vestes enchiam a casa. Serafins, anjos com seis asas, proclamavam a santidade do Senhor.

O profeta reconheceu sua condição de pecador e fez confissão por ele e pelo povo. Diante desta atitude, seus lábios foram purificados, e seu pecado perdoado. Completamente quebrantado pela visão de Deus, Isaías colocou-se à disposição como um instrumento para proclamar arrependimento e salvação. Isaías 6.1-8

Guardadas as devidas proporções históricas e teológicas, esta passagem nos remete a algumas reflexões muito importantes: o mundo continua o mesmo; a apostasia e o distanciamento de uma vida de santidade continuam sendo evidentes, mesmo após a vinda de Jesus. No entanto, quando cultuamos ao Senhor, principalmente na igreja, temos a oportunidade de vivenciarmos experiências maravilhosas.

Tais experiências podem não ser necessariamente tão contundentes quanto as do profeta Isaías, mas certamente podem ser tão significativas quanto aquelas. Entramos no templo abatidos, então a Palavra de Deus nos fala ao coração; assim somos desafiados para uma mudança de vida, e retornamos para casa com o coração cheio de alegria. Diante do apelo Divino, afirmamos como Isaías: *“Eis-me aqui. Envia-me a mim!”*

Quantas vezes isto aconteceu com você na história dos sessenta anos de organização desta Igreja? Certamente muitos com propriedade podem afirmar: O culto de domingo foi maravilhoso. Deus falou comigo. “Eu vi o Senhor!”.